

É um Fundo Long Only Previdenciário de Ações da Kinea, e isso quer dizer:

CLASSES DE ATIVOS

Ações listadas na bolsa brasileira (B3) ou norte-americana (Nasdaq, Nyse) de empresas com operação no Brasil.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Buscamos as melhores oportunidades no mercado de ações, agregando valor nos diversos setores da economia

ESTILO

Combinação de uma análise fundamentalista do cenário econômico (análise macro) com uma análise estrutural (vantagens competitivas) e de momento de curto prazo das empresas (análise micro)

FUNDO LONG ONLY

O Kinea Prev Ações é um fundo Long Only cujo índice de referência é o Ibovespa. Isso significa que o fundo posiciona-se até 100% comprado em ações de empresas brasileiras, sempre tendo como referência o Ibovespa, agregando valor ao performar melhor que o índice.

www.kinea.com.br

 / KINEA INVESTIMENTOS

 / KINEA INVESTIMENTOS

 / KINEA INVESTIMENTOS

OBJETIVO DO FUNDO

Superar o IBOVESPA com um tracking error*, em torno de:

6% a.a. ao longo do ciclo de investimentos

*Tracking error é uma medida de risco que mede quão distante o desempenho de um fundo ou portfólio está do seu benchmark - no caso, o Ibovespa. Quanto maior o tracking error, maior o risco comparativamente ao índice de referência.

Pontuação de Risco Kinea**



**A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

Investidores qualificados que buscam **exposição em renda variável e retornos acima do IBOVESPA** no longo prazo.

CONTÉM

Combinação de análise Micro das empresas com a análise Macro e o cenário econômico do Brasil

ESTRATÉGIA DE GESTÃO



TOP DOWN

Análise fundamentalista para definição de investimento entre os diversos setores da economia



BOTTOM UP

Análise estrutural das vantagens competitivas, de valor e de momento das empresas para definição de investimento entre as diferentes empresas

MERCADOS DE ATUAÇÃO



AÇÕES

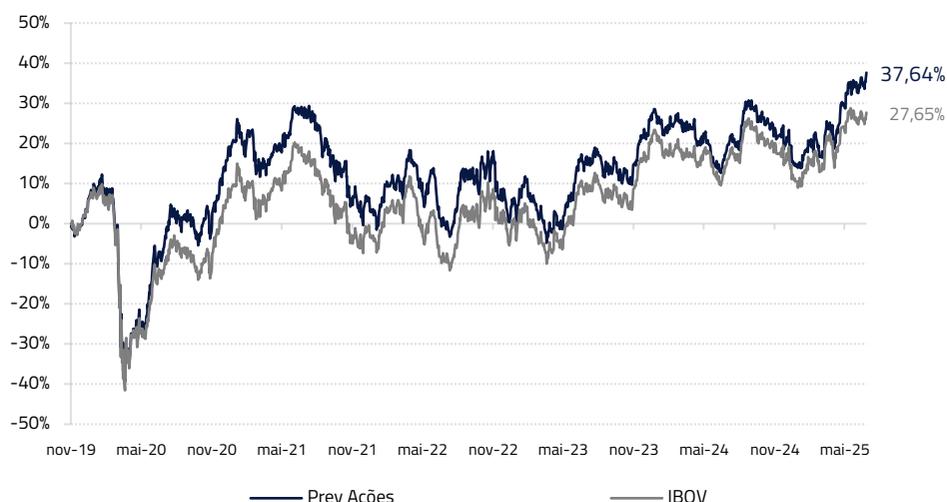
FEITO POR:

Equipe multidisciplinar, sócia do cliente do fundo.



RESULTADO DA GESTÃO

Rentabilidade do fundo desde seu início



COMENTÁRIO DO GESTOR:

Junho marcou um período de acomodação nos mercados locais e de continuidade do rali das bolsas norte-americanas. O Ibovespa ficou praticamente de lado (1,3% em reais), mas o EWZ avançou 7% em dólares na esteira da forte valorização do real (USDBRL -4,24%). Lá fora, o S&P 500 e o Nasdaq-100 renovaram máximas históricas, com altas de 5,1% e 6,3%, respectivamente, sustentadas por um tom de política monetária mais “dovish” nos EUA e pela percepção de que a escalada tarifária perderá intensidade. A abertura do mês chegou a ser tumultuada pela tensão entre Israel e Irã — que elevou momentaneamente o Brent em mais de 20% diante do risco de fechamento do Estreito de Ormuz — mas o recuo das hostilidades devolveu o petróleo a níveis próximos aos de maio, ajudando a impulsionar os ativos de risco, principalmente as ações de tecnologia.

Nos EUA, a temporada de dados de inflação trouxe alívio: tanto CPI quanto PPI surpreenderam para baixo, enquanto o Federal Reserve reiterou que “pode esperar” antes de qualquer novo ajuste, reforçando a probabilidade de corte em setembro. A retórica menos agressiva sobre tarifas — após sinais de reaproximação entre Washington e Pequim — também contribuiu para o humor positivo. Por outro lado, a escalada pontual do conflito Israel-Irã levou o Brent a tocar US\$ 79/bbl no intra-mês; contudo, a retirada rápida das forças envolvidas e a ausência de restrição efetiva ao fluxo pelo Estreito de Ormuz trouxeram o barril de volta à faixa de US\$ 67, preservando a narrativa de inflação sob controle. Nessas condições, a Treasury de 10 anos recuou 17bps, reforçando o apetite por ativos de risco globais, como já citamos anteriormente.

No contexto doméstico, a discussão fiscal continuou no centro das atenções. Após semanas de especulação sobre aumento de IOF, o governo optou por um pacote de medidas que combina revisão de benefícios tributários, reexame dos pisos constitucionais de saúde e educação e avanço da reforma administrativa, sinalizando que o aumento do imposto poderá ser mais focalizado ou até substituído por outras fontes de receita. Em paralelo, o IPCA-15 de junho veio ligeiramente abaixo do consenso, corroborando a percepção de desinflação gradual. Mesmo assim, o Banco Central elevou a Selic em 25bps, para 15%, e indicou manutenção prolongada do nível atual. A combinação do Real forte, IPCA comportado e ciclo de aperto monetário possivelmente perto do fim manteve o mercado acionário brasileiro resiliente, apesar do noticiário fiscal e político ainda barulhento.

Mantivemos a sobre-alocação em Utilities, vestuário e construtoras, segmentos que se beneficiam diretamente da combinação de real mais forte, inflação em queda e expectativa de queda de juros como o próximo movimento do Banco Central brasileiro. Bem como a posição reduzida em Metais & Mineração e Óleo & Gás. A carteira capturou com eficiência a rotação para papéis domésticos de qualidade após uma temporada de resultados acima do esperado e entregou cerca de 150bps de alfa sobre o nosso índice de referência em junho. Seguiremos monitorando de perto o encaminhamento das medidas fiscais, a evolução da inflação doméstica e o balanço entre crescimento e política monetária no exterior, ajustando alocação e seleção setorial sempre que julgarmos necessário para preservar capital e capturar oportunidades de valorização.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

Período	2021	2022	2023	2024	2025	12 Meses	Desde Início
Prev Ações	-14,34%	2,70%	21,18%	-11,06%	20,47%	17,63%	37,64%
IBOV	-11,93%	4,69%	22,28%	-10,36%	15,44%	12,06%	27,65%
+/- IBOV	-2,42%	-1,99%	-1,10%	-0,69%	5,03%	5,56%	9,99%

Início do fundo	Patrimônio Líquido (12 meses)	Número de meses positivos	Melhor mês
04/Nov/2019	R\$ 207.861.973	37	nov/20 (13.82%)
	Patrimônio Líquido Atual	Número de meses negativos	Pior mês
	R\$ 187.360.528	31	mar/20 (-29.90%)

COTA RESGATE:	PAGAMENTO RESGATE:	APLICAÇÃO INICIAL:	TAXA DE ADM¹:	TAXA DE PERFORMANCE²:
D+1 dia útil da solicitação	D+2 dias úteis da conversão de cotas	Sujeito às regras do distribuidor	2,0% a.a.	Não há

1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.